



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Bioconecta

Macela, planta calmante, antisséptica, digestiva e antioxidante, finalmente ao alcance dos agricultores

12 de maio de 2017 Liana John



Nos estados da região Sul, a madrugada da Sexta-feira Santa é dedicada à colheita de macela (Achyrocline satureioides), uma planta da biodiversidade brasileira de amplo uso medicinal e cosmético.

Não é difícil reconhecer a espécie: com cerca de um metro de altura, a touceira se destaca pelas folhas alongadas, de um verde claro, meio prateado, meio amarelado, que se cobre de gotículas de orvalho no outono e inverno.

Para quem vê a planta pela primeira vez e tem dúvida se é a macela mesmo, recomendo fechar os olhos e recorrer ao olfato: o suave aroma é inconfundível. Ele faz parte da infância de muita gente, como recheio de travesseiros, almofadas, colchões e bonecas de pano.

Pois agora, enfim, a macela poderá ser plantada comercialmente. Uma variedade pesquisada entre 1994 e 2006 por Ilio Montanari Júnior, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Universidade Estadual de Campinas (CPQBA/Unicamp), acaba de ser licenciada e será multiplicada pela empresa galucha Isá, visando o fornecimento para agricultores.

A demora em licenciar as sementes deve-se ao azar de o pesquisador ter iniciado a domesticação da macela antes de existir uma lei de biossegurança. Quando a lei entrou em vigor, em 2001, ele tentou registrar a pesquisa, mas os órgãos responsáveis não tinham um protocolo para sementes já iniciadas.

Daqui para frente, a produção em escala de medicamentos ou cosméticos à base de macelinha deixa de depender do puro extrativismo e pode ser feita sem depredar o patrimônio natural. É sem atrapalhar a colheita amadora de Karfiolactes, como os sústias descendentes de alemães chamam a espécie. A tradução é Kamsanto, Freitaghsresta-feira (corruptela de Freitag) e Treinchó, ou seja, Chá da Sexta-feira Santa.

A parte da macela utilizada em chás caseiros e como enchimento de travesseiros é a inflorescência. Seja para quem toma ou para quem descansa, a planta tem efeito relaxante. Se for feito um extrato das mesmas flores, o efeito chega a ser sedativo, amenizando cólicas menstruais e espasmos da barriga ou mesmo dores de parto. Das folhas e dos ramos se obtém um chá amargo, considerado digestivo e auxiliar no controle de diarreias. E uma versão de extrato seco teve efeito contra o vírus de herpes (Herpes simplex ou HSV1), num estudo conduzido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRRGS) pela pesquisadora Valquíria Lima Bassani.

Em formulações cosméticas, a macela é utilizada por sua ação clareadora, iluminadora e fortalecedora, em xampus; anti-inflamatória e calmante, em tônicos capilares, e antioxidante, em cremes para a pele. Tais indicações constam da revisão de literatura feita por quatro pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com base em publicações de congressos e simpósios brasileiros sobre plantas medicinais e aromáticas: E. S. Barata, A. A. J. Alencar e M. Tascone, do Instituto de Química, e J. Tamashiro, do Instituto de Biologia.

Tomara que as sementes comerciais cheguem logo ao mercado para ampliar o uso da macela-de-traveseiro entre consumidores urbanos. Com certeza é uma alternativa bem mais barata e menos viciante de combater o estresse e a insônia. Além de mais cheirosa e sustentável, claro!



Fotos: Liana John



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embraça de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

— Sete dias com os índios Yawalapiti no Xingu, em julho. Vamos? — A barreira ao Yariipo —

👍 Você pode gostar também



Na Suécia, shopping vende só produtos reciclados 13 de junho de 2017



Supremo suspende partes do decreto assinado por Bolsonaro que coloca em risco conservação das cavernas brasileiras 25 de janeiro de 2022



World Disco Xepa Day: jovens mobilizam 39 países contra o desperdício de alimentos 27 de abril de 2017

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editoriais

- Alimentação, Amazônia, Bichos, Cidades, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Energia, Entrevistas, Meio Ambiente, Moda, Mudanças Climáticas, Mulheres, Notícias, Povos Indígenas, Resíduos, Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Namoroso constante de Aracy e Azevêdo, onça "adotada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Celebração pelo nascimento de anta-malita, espécie que perdura 50% de sua população nos últimos 40 anos

Artista americano retrata Wandinha e a 'família Adams': como negros e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexoplana

Conexão Planeta @conexoplana... 56 min Já fez sua inscrição?! Você só tem mais DOIS DIAS para concorrer a prêmios incríveis! Participe do Concurso Conexão Planeta de #Fotografia de #Natureza, mostre seu talento e nos ajude a promover a conservação da #biodiversidade brasileira! bit.ly/3fHhG5P



2

Veja mais no Twitter

Posts recentes

A oceanógrafa brasileira Camila Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022

Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao garimpo e à falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022

Salto desajustado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022

Celebração pelo nascimento de anta-malita, espécie que perdura 50% de sua população nos últimos 40 anos 9 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE, Sobre, Quem Somos, Nosso logo, Editoriais, Blog, Parceiros Rescunho, Contato

Arquivos

Selecionar o mês

Pesquisa

Pesquisar

